AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Questões gabaritadas
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
https://www.editorasolucao.com.br/

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

SEDUC-RS

500 questões gabaritadas
Professor- Comum aos cargos

SÉRIE PRATICANDO

CÓD: SL-029AG-25
7908433281054

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa 5
2. Conhecimentos Pedagógicos 157
3. Legislação da Educação 175

1. (2023)

Como os astros influenciam nossa vida? Veja o que é ciência ou não

Desde a composição do corpo humano até a construção de grandes civilizações, devemos nossa existência e nossa evolução às estrelas e à observação do céu. Os astros, então, têm uma influência enorme na nossa vida.

Curiosamente, porém, é comum que as pessoas atribuam à posição de planetas, Lua e estrelas outros "poderes" que, do ponto de vista científico, eles não têm - como moldar nossa personalidade ou comportamento.

Quem explica isso é Marcelo Girardi Schappo, doutor em Física Atômica e Molecular, professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e autor de *Astronomia - Os astros, a ciência, a vida cotidiana* (ed. Contexto), livro recém-lançado que aborda a importância dos céus no nosso dia-a-dia.

Em entrevista à BBC News Brasil, Schappo explica quatro influências determinantes dos astros na existência humana, e duas que, apesar de bastante populares, não têm respaldo científico.

Estamos falando de elementos como carbono, oxigênio, enxofre, magnésio e a maior parte dos nomes que vemos na tabela periódica, existentes em estrelas que viveram bilhões de anos atrás e foram continuamente explodindo e se reconstituindo.

Nesse processo, explica Schappo, as estrelas formaram uma "nuvem inicial", que deu origem ao Sol - a principal estrela do nosso Sistema Solar -, aos planetas como a Terra e à combinação de elementos que permitiu que gases, minerais, água e a vida surgissem e evoluíssem por aqui.

É um processo que se estende por cerca de 13 bilhões de anos e que permitiu a riqueza de elementos químicos da Terra. Por isso, estudiosos de astronomia costumam dizer que nós, seres vivos, somos feitos de "poeira das estrelas".

As estrelas, explica Schappo, "fazem um processo de fusão nuclear e vão juntando esses elementos pequenos, que viram elementos mais pesados. Esses tijolinhos (elementos) fundamentais à nossa vida aqui vieram do interior de estrelas, que explodiram ou expandiram as suas camadas externas e enriqueceram quimicamente o ambiente interestelar. É esse material que vai acabar se aglomerando e dar origem a novas estrelas, planetas e novos sistemas onde eventualmente a vida pode florescer."

Construção das civilizações

Para além da base fundamental da vida, foi graças aos céus - mais especificamente, à capacidade de nossos antepassados em observar os céus - que pudemos construir as civilizações humanas, afirma Schappo.

Ele se refere especificamente às estações do ano.

As diferentes estações existem - e se opõem nos hemisférios Norte e Sul - por causa da inclinação da Terra em relação ao Sol, enquanto dá a volta em torno do Sol.

Como a Terra é inclinada em seu eixo, os raios solares incidem de forma diferente em diferentes partes do mundo, a depender do momento do ano - assim, a energia do Sol incide com mais intensidade nos meses de verão e menos intensidade nos de inverno.

Muito antes de adquirirem esse conhecimento científico, nossos antepassados aprenderam sobre os padrões climáticos observando o céu. Há constelações de estrelas que só aparecem no céu noturno nos meses de verão, enquanto outras são visíveis no inverno, detalha Schappo. Várias civilizações também identificaram as datas de solstícios e equinócios (dias com mais ou menos luz diurna no ano), o que lhes permitiu identificar a troca de estações.

Com esses padrões astronômicos, foi possível se antecipar a períodos de secas ou chuvas, e perceber os melhores momentos de plantar e colher.

"Se antever a isso ajudou na transição de um sistema nômade para um sedentário", em que sociedades puderam se desenvolver e prosperar, argumenta o físico. "É obrigatório conhecer esse ambiente e esses padrões da Terra."

Por isso, ele argumenta que entender astronomia foi uma "questão de sobrevivência".

Esse conhecimento evoluiu para o calendário - o Gregoriano, que vigora atualmente, foi criado há 440 anos para acompanhar os pouco mais de 365 dias que a Terra demora para dar sua volta em torno do Sol.

Agora que a humanidade está diante de mudanças nos padrões climáticos da Terra por conta do aquecimento global, Marcelo Schappo argumenta que o conhecimento astronômico também será fundamental - por conta de sua capacidade de analisar os padrões do Sol e a forma como a nossa atmosfera absorve sua energia.

Além de ensinar nossos antepassados a entender os ciclos climáticos, a observação dos céus foi crucial em outro ponto importante na história humana: as navegações. "Muitas navegações e métodos de navegação importantes na história foram guiados pelas estrelas", afirma Schappo.

Uma das estrelas da constelação do Cruzeiro do Sul, por exemplo, "aponta quase no polo Sul celeste - é um bom indicativo de onde está o sul, e a partir daí sabe onde estão os outros pontos cardeais", explica o físico.

No hemisfério Norte, a Estrela Polar, na constelação da Ursa Menor, é usada como indicativo do norte.

Hoje, a nossa navegação via satélite também se apoia no conhecimento astronômico - tanto no envio de satélites ao espaço quanto na utilização desses satélites para você definir, no GPS do celular, o trajeto que vai fazer de casa para o trabalho.

"O sistema do GPS funciona com vários satélites, colocados em órbita da Terra", explica Schappo.

"Quando quero usar meu celular para saber minha posição no planeta, o que ele (aparelho) faz é trocar informações com esses satélites - e o sinal leva um tempo para sair do celular, chegar no satélite e retornar. É com essa diferença de tempo de sinal que ele troca com pelo menos dois ou três satélites que ele calcula exatamente a posição em que você está no planeta em latitude, longitude e altitude. Portanto, é uma superferramenta para navegação aérea, marítima e exploração terrestre."

[...]

Texto adaptado de: Como os astros influenciam nossa vida? Veja o que é ciência ou não - BBC News Brasil. Acesso em: 02 de jul. 2023.

Ditongo é o encontro de uma vogal e de uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba. Assinale a alternativa em que todas as palavras retiradas do texto de apoio apresentam ditongo.

(A) Quase, céus, eixo, hemisfério.
(B) Tijolinhos, elementos, estrelas, aos.
(C) Riqueza, origem, principal, processos.
(D) Antepassados, vai, feitos, aqui.
(E) Bilhões, crucial, humana, história.

2. (2022)

Leia o texto a seguir para responder a questão.

Ave canta mais baixo em cidade silenciosa

Revista Pesquisa FAPESP

A pandemia de Covid-19 reduziu o barulho do tráfego automotivo na região da baía de São Francisco, nos Estados Unidos, aos níveis dos anos 1970. Com menos ruído no ambiente urbano, o pardal-de-coroa-branca (Zonotrichia leucophry), espécie há décadas adaptada à balbúrdia crescente das cidades, passou em poucas semanas a cantar, em média, 30% mais baixo durante a primavera no hemisfério Norte do que fazia antes do início do isolamento social forçado (Science, 30 de outubro). Segundo trabalho coordenado pela ecóloga Elizabeth Derryberry, da Universidade do Tennessee, que há duas décadas registra e estuda o canto da ave nessa área da Califórnia, os pardais voltaram a emitir sons no mesmo padrão de frequências que costumavam empregar na década de 1970, quando São Francisco era muito mais silenciosa. A menor produção de ruídos urbanos e a alteração nos parâmetros do canto fizeram com que o chilrear do pardal pudesse ser ouvido por outro membro da espécie ao dobro da distância do que ocorria antes da pandemia.

Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2020/11/012-017_Notas_298.pdf. Acesso em: 09 jun. 2022.

Considerando o conteúdo de encontros vocálicos, assinale a alternativa que apresenta a análise correta das palavras retiradas do texto: "baixo", "coroa", "fazia" e "ouvido".

(A) As palavras apresentam três ditongos e um hiato.
(B) As palavras apresentam quatro hiatos.
(C) As palavras apresentam três hiatos e um ditongo.

1. A gestão escolar democrática rompe com modelos autoritários porque:
(A) Centraliza decisões para garantir eficiência.
(B) Valoriza diálogo, corresponsabilidade e transparência.
(C) Elimina a participação de pais e responsáveis.
(D) Reforça apenas resultados de avaliações externas.
(E) Prioriza a hierarquia vertical.

2. Para que a gestão participativa seja efetiva, é necessário:
(A) Espaços de escuta ativa e formação para o diálogo.
(B) Limitar reuniões a eventos anuais.
(C) Decisões restritas à equipe diretiva.
(D) Planejamento unicamente administrativo.
(E) Evitar divergências de ideias.

3. A relação entre gestão democrática e comunidade escolar:
(A) Deve ser pontual e formal.
(B) É permanente, baseada em confiança e corresponsabilidade.
(C) Restringe-se a questões financeiras.
(D) Depende apenas da vontade do diretor.
(E) Não interfere no currículo.

4. O trabalho coletivo na gestão democrática implica:
(A) Isolamento entre setores.
(B) Horizontalidade nas relações e protagonismo docente.
(C) Controle centralizado das ações pedagógicas.
(D) Redução da comunicação interna.
(E) Foco exclusivo no cumprimento de metas.

5. Um espaço institucional de diálogo é:
(A) Conselho escolar.
(B) Reunião administrativa restrita à direção.
(C) Comunicados internos.
(D) Circulares sem interação.
(E) Portaria interna.

6. A valorização da escuta na gestão democrática serve para:
(A) Garantir a centralização das decisões.
(B) Fortalecer consensos e considerar diversidade de vozes.
(C) Diminuir a autonomia docente.
(D) Impedir conflitos.
(E) Acelerar processos burocráticos.

7. Um princípio básico da gestão escolar democrática é:
(A) Exclusão de atores externos.
(B) Participação de todos os segmentos na tomada de decisão.
(C) Reuniões apenas com equipe gestora.
(D) Direção única e centralizadora.
(E) Hierarquia rígida.

8. Ao articular ações na escola, a coordenação pedagógica deve:
(A) Atuar como mediadora de conflitos e articuladora de processos formativos.
(B) Substituir decisões coletivas por ordens.
(C) Evitar reuniões de planejamento.
(D) Delegar tudo aos professores.
(E) Focar apenas em questões disciplinares.

9. A abertura da escola à comunidade favorece:
(A) Isolamento institucional.
(B) Legitimidade social e contextualização do currículo.
(C) Controle exclusivo da gestão.
(D) Restrição de parcerias.
(E) Aumento de burocracia.

10. O tempo, investimento e formação dos sujeitos são necessários para:
(A) Atender exclusivamente demandas administrativas.
(B) Consolidar práticas de diálogo democrático.
(C) Evitar participação estudantil.
(D) Reforçar hierarquia vertical.
(E) Desestimular reuniões abertas.

11. A transparência na gestão democrática significa:
(A) Divulgação seletiva de informações.
(B) Acesso público às decisões e critérios institucionais.
(C) Sigilo absoluto sobre processos internos.
(D) Comunicação restrita a professores.
(E) Exclusão de pais e responsáveis.

12. A participação na gestão democrática deve ser:
(A) Simbólica.
(B) Efetiva e com espaço para decisão.
(C) Limitada a convidados externos.
(D) Exclusiva para direção.
(E) Vinculada a metas individuais.

13. Um obstáculo à gestão democrática é:
(A) Concentração de poder e decisões unilaterais.
(B) Rotatividade na gestão.
(C) Participação comunitária.
(D) Autonomia escolar.
(E) Escuta ativa.

14. No contexto democrático, divergências:
(A) Devem ser evitadas a todo custo.
(B) São parte natural do pluralismo e fortalecem o debate.
(C) Representam falha na gestão.
(D) Servem para justificar centralização.
(E) Prejudicam a escola.

15. A coerência entre discurso e prática é essencial para:
(A) Evitar mudanças pedagógicas.
(B) Consolidar cultura democrática.
(C) Reduzir participação.
(D) Preservar a burocracia.
(E) Facilitar controle centralizado.

16. Conselhos escolares devem ser:
(A) Espaços burocráticos formais.
(B) Ambientes de escuta e construção de consensos.
(C) Mecanismos de divulgação unilateral.
(D) Reuniões fechadas.
(E) Órgãos disciplinares.

17. Uma prática democrática que envolve estudantes é:
(A) Grêmio estudantil ativo.
(B) Exclusão dos discentes das decisões.
(C) Reunião sem registro de falas.
(D) Consulta apenas simbólica.
(E) Atividades extracurriculares isoladas.

18. A função social da escola, no modelo democrático, inclui:
(A) Atuar isoladamente do território.
(B) Dialogar com saberes e experiências da comunidade.
(C) Restringir o currículo a conteúdos formais.
(D) Impedir participação social.
(E) Manter distância de movimentos sociais.

19. Uma gestão democrática promove:
(A) Educação voltada para cidadania e justiça social.
(B) Controle rígido e hierárquico.
(C) Exclusão de vozes divergentes.
(D) Ensino voltado apenas para resultados.
(E) Isolamento institucional.

20. O fortalecimento de espaços institucionais de diálogo depende:
(A) Apenas da direção escolar.
(B) Do envolvimento e corresponsabilidade de toda a comunidade escolar.
(C) Da supervisão exclusiva da secretaria de educação.
(D) Da participação restrita de professores.
(E) De portarias internas.

21. O projeto educativo da escola é:
(A) Documento que orienta ações educativas com princípios, objetivos e metas.
(B) Registro administrativo de recursos financeiros.
(C) Manual de conduta para alunos.
(D) Relatório anual da direção.
(E) Lista de conteúdos de cada disciplina.

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

1. (2024)

Silvio é Policial Militar no Estado de Pernambuco e está intrigado com a grande movimentação de pessoas em determinada casa na vizinhança, pois há um entra e sai frequente. Conversando com Pedro - seu colega de patrulha - sobre a situação, ainda que inexistam outros elementos além do narrado, eles desconfiam que na residência está ocorrendo tráfico de entorpecentes. De acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e o entendimento do Supremo Tribunal Federal, é **correto** afirmar que

(A)se dentro da casa está ocorrendo um crime permanente, é viável o ingresso forçado pelas forças policiais, independentemente de determinação judicial.

(B)a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, ainda que em caso de flagrante delito, salvo se nesse caso houve ordem do Comandante do Batalhão.

(C)a entrada forçada em domicílio, sem uma justificativa prévia, conforme o direito, poderá ser considerada arbitrária. Mas a constatação de situação de flagrância, posterior ao ingresso e com resultado positivo das buscas justificará a medida.

(D)a garantia Constitucional que limita o ingresso ao período do dia é aplicável aos casos em que a busca é determinada por ordem judicial e flagrante delito, mas não para situações de desastre ou para prestar socorro.

(E)**exceto** em período noturno, a entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas posteriormente, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito.

2. (2024)

Lúcia é assistida pela Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul em demanda judicial que visa à investigação de paternidade. Há uma semana, foi procurada por um homem alegando ser seu pai biológico. Com a notícia, Lúcia procurou saber como estava o andamento do seu processo. Ao ser atendida por João, que ocupa o cargo de analista de direito, foi avisada que ele não poderia prestar tal informação. De acordo com a Lei Complementar do Mato Grosso do Sul nº 111/05 e com a Constituição da República Federativa do Brasil, a conduta de João foi

(A)legal, pois visou a preservação do direito à intimidade de Lúcia.

(B)legal, pois quem deve prestar informação sobre a tramitação dos processos é o servidor do Poder Judiciário, somente.

(C)ilegal, pois é direito do assistido ter informação sobre a tramitação do processo.

(D)legal, se Lúcia estivesse acompanhada do suposto pai biológico.

(E)ilegal, pois todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário serão públicos, sendo vedado à lei limitar a presença, em determinados atos, às próprias partes e a seus advogados.

3. (2024)

Segundo o disposto na Constituição da República, para que sejam equivalentes às emendas constitucionais, os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos devem ser aprovados

(A)pela maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional de Justiça, em único turno.

(B)por dois terços dos membros do Supremo Tribunal Federal, em dois turnos.

(C)por dois terços dos membros do Senado Federal, em dois turnos.

(D)pela maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados, em único turno.

(E)em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros.

4. (2024)

Sobre os direitos e garantias fundamentais, assinale a alternativa **correta** nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil.

(A)É livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens.

(B)A criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas dependem de autorização da União, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.

(C)Aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, sendo intransmissível aos herdeiros.

(D)A sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, ainda que lhes seja mais favorável a lei pessoal do falecido.

(E)Nenhum brasileiro, inclusive o naturalizado, será extraditado em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei.

5. (2023)

Em relação à inviolabilidade de domicílio, nos termos da Constituição Federal, é **correto** afirmar que

(A)o domicílio é inviolável, permitindo-se, entretanto, à autoridade policial nele ingressar para a realização de diligência investigatória.

(B)o domicílio é inviolável, ninguém nele podendo entrar ou permanecer sem consentimento do respectivo titular.

(C)o domicílio é inviolável, ninguém nele podendo entrar ou permanecer sem consentimento do respectivo titular, ressalvadas exceções contidas na legislação ordinária.

(D)a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.

6. (2023)

De acordo com o artigo 5º da Constituição Brasileira todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Nesse sentido, com base na Constituição Federal de 1988, é **INCORRETO** afirmar que

(A)é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens.

(B)todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.

(C)a lei penal não retroagirá, ainda que para beneficiar o réu.

(D)é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar.

(E)o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos.

7. (2022)

Considerando o que dispõe a Constituição Federal sobre os direitos e garantias fundamentais, assinale a alternativa **correta**.

(A)O Brasil se submete à jurisdição de Tribunal Penal Internacional a cuja criação tenha manifestado adesão.

(B)É assegurado, nos termos da lei, o direito à proteção dos dados pessoais, embora o texto constitucional ainda não faça menção expressa dos dados nos meios digitais.

(C)O Estado indenizará o condenado por erro judiciário, mas não o que ficar preso além do tempo fixado na sentença.

(D)Será concedida extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião.

(E)No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, não tendo o proprietário direito à indenização em hipótese de dano, em razão do interesse público.